

Mosteiro dos Jesuítas em Baturité

Posted on *January 01, 1970* by *Jaqueline Aragão Cordeiro*

[caption id="attachment_4960" align="aligncenter" width="400"]



Mosteiro dos Jesuítas visto da cidade de Baturité[/caption]

Em fevereiro de 1922, os jesuítas decidiram abrir aqui uma Escola Apostólica (colégio para internos), ou seja, uma casa para novos jesuítas. A família do Comendador Ananias Arruda, foi quem doou uma parte do Sitio Olho D'água ao Padre Antônio de Oliveira Pinto, não só para realizar a construção, e sim para que os jesuítas pudessem tirar do cultivo da terra, o sustento dos seus, oriundos de famílias pobres do interior do Ceará, do Pernambuco e do Piauí. A construção levou mais de 10 anos para finalizar a parte atual; no projeto original o tamanho da Escola Apostólica era o dobro.

Na noite do dia 13 de abril de 1921, no Palácio Episcopal de Fortaleza, Ananias Arruda em um encontro casual com o padre Jesuíta, Antônio de Oliveira Pinto, provincial da Companhia de Jesus no norte do Brasil, tomou conhecimento da intenção da Congregação de construir uma Escola Apostólica no Nordeste. O Padre Pinto encontrava-se em Fortaleza em trânsito para a cidade de Brejo das Bananeiras, no Estado da Paraíba, onde iria vistoriar um terreno destinado a referida construção. Logo, Ananias Arruda o persuadiu a ir à Baturité e juntos visitarem o “Sítio Olho D’água”, local indicado por ele, para a construção da Escola.

O Padre Pinto não cogitava construí-la no Ceará por causa das secas periódicas, mas, mesmo assim, aceitou o convite. Ananias Arruda ofereceu, além do “Sítio Olho D’água” que seria comprado, por seu intermédio, a preço módico, pela Arquidiocese de Fortaleza, de seu proprietário Cel. Joaquim de Alencar Matos e doado aos Jesuítas, outras facilidades como toda a cal que seria usada na construção.

O Padre Pinto voltou à Bahia sem nada decidir, mas logo mandou um telegrama com os seguintes dizeres: Aceito “Olho D’água”. Padre Pinto. Passados alguns dias, Ananias Arruda recebeu uma procuração para assinar a escritura da doação do sítio e uma carta pedindo para assumir a construção da Escola.

No dia 15 de abril de 1922, foi concluída uma ponte sobre o leito do rio Aracoiaba para facilitar o transporte do material de construção. Em maio do mesmo ano, Ananias Arruda comprou dois sítios anexos ao Olho D’água: o “Jordão Mendes” e o “Caridade” no alto da serra onde seria construída a “Casa de Retiros São José”. Para o arrojado projeto da Escola Apostólica, o Padre Antônio de Oliveira Pinto contratou um renomado engenheiro de São Paulo que projetou sua construção numa área de terra de 110 metros de frente por 78 de fundos.

No dia 3 de dezembro do mesmo ano, foi benta a Pedra Fundamental por Dom Manuel da Silva Gomes, Arcebispo de Fortaleza na presença do Ministro da Viação, do Presidente do Estado, do Representante da Inspeção de Secas, do representante da Rede de Viação Cearense, de jornalistas, religiosos e grande massa popular. A comitiva do Sr. Arcebispo foi recebida pelo Coronel Ananias Arruda, Padre Antônio de Oliveira Pinto, Monsenhor Manoel Cândido dos Santos e Dr. Abner Vasconcelos, juiz de direito de Baturité.

A pedra fundamental, benta solenemente pelo Arcebispo, foi retirada das ruínas da antiga Igreja dos Jesuítas, na cidade de Aquiráz, no Ceará, demolida quando da expulsão dos jesuítas, no ano de 1748. Em uma cavidade preparada para abrigar a referida pedra foram colocadas, também, várias moedas em circulação, um exemplar do jornal “A Verdade”, e um precioso pergaminho no qual o Dr. Andrade Furtado, redator chefe do jornal “O Nordeste” lavrou uma ata histórica da cerimônia que foi assinada pelo Arcebispo, sua comitiva e muitos dos presentes. Quando do fechamento da cavidade com a pedra, o mestre Abel Maia redigiu o seguinte: Pedra, Ruínas, Igreja Aquiráz P.P. Jesuítas 1748, primeira pedra E. Apostólica P.P. Jesuítas de Baturité, 3-XII-1922.

A partir desse instante ficou Ananias responsável pelo andamento da obra que foi iniciada no dia 3 de janeiro de 1923. Além dele, Dona Libânia de Holanda contribuiu, significativamente, para a construção e o Padre Pinto fez uma verdadeira peregrinação por todo o Brasil angariando recursos.

Em 15 de agosto de 1927, concluída a parte lateral do prédio, foi a Escola Apostólica dos Padres Jesuítas de Baturité, solenemente inaugurada, com a bênção de suas dependências pelo Arcebispo de Fortaleza, Dom Manuel da Silva Gomes, e uma missa campal com a participação de um grande número de pessoas. Ao longo dos anos, a Escola Apostólica de Baturité, ficou conhecida como “Mosteiro dos Jesuítas”, devido a estrutura da casa, sua antiguidade e caráter religioso.

Esse mosteiro, foi uma das mais belas construções que já vi no Ceará, aconselho a todos fazer uma visita para comprovar pessoalmente, a grandiosidade da arquitetura.

Fonte: [Página Oficial](#) Fotos: Arquivo pessoal Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in: *Casarões E Monumentos Históricos Do Ceará* | Tagged: *Mosteiros Do Ceará* | With 2 comments
